

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



Plano de Atividades

para

2012

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar o conjunto de atividades a desenvolver pelo Instituto Politécnico de Santarém durante o ano de 2012.

Pretende constituir um documento orientador da estratégia organizacional, plasmada nos vetores estratégicos do “Plano de Desenvolvimento Estratégico do IPS para o quadriénio de 2010-2013”.

Para além disso, este documento dá cumprimento aos preceitos estatutários enunciados, respetivamente na alínea f) do ponto 2 do Artigo 15.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém e da alínea a) do ponto 2 do Artigo 27.º do mesmo diploma legal, publicado em Diário da República em 4 de Novembro de 2008.

Tendo em vista assegurar a integração das diferentes unidades do instituto, em particular as suas unidades orgânicas, solicitou-se a todos os responsáveis das mesmas, que fossem, em tempo útil, remetidos à presidência do instituto os respetivos planos de atividades a realizar. Deste modo o presente documento consolida e enquadra os diversos contributos recebidos.

2. IDENTIDADE E MISSÃO

O Instituto Politécnico de Santarém é uma instituição de ensino superior politécnico, criada pelo DL 513-T/79 e teve os seus primeiros estatutos homologados em 11 de Outubro de 1995.

Devido à entrada em vigor do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior – em 10 de Setembro de 2007 – encetou um processo de revisão estatutária a qual culminou em 4 de Novembro de 2008, com a publicação de novos estatutos.

De acordo com este documento, o IPS é uma instituição de ensino superior politécnico público, ao serviço da sociedade, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

O IPS promove a cooperação institucional e a mobilidade efetiva de todos os seus agentes, tanto a nível nacional como internacional – designadamente no espaço europeu

de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa - participa em atividades de ligação à sociedade, de difusão/transferência e de valorização económica de conhecimento e assegura o acesso dos cidadãos ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

Neste sentido são atribuições do IPS:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPS;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

3. ESTRUTURA ORGÂNICA E GOVERNAÇÃO

3.1. Estrutura orgânica

Para a concretização da sua missão, o IPS conta com cinco unidades orgânicas, designadas por Escolas Superiores:

- Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS);
- Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM);
- Escola Superior de Educação de Santarém (ESES);
- Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS);
- Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS).

Para além destas unidades orgânicas, o Instituto conta ainda com outras unidades, designadamente:

- Unidade de Investigação, à qual compete coordenar a investigação científica no âmbito do Instituto, em articulação com as Escolas Superiores integradas;
- Unidade de Formação Pós-Secundária e Profissional, à qual compete, em articulação com as Escolas Superiores integradas, promover a formação não graduada e promover a articulação neste domínio com outras instituições;
- Unidade de apoio à empregabilidade e ao empreendedorismo, à qual compete fomentar e desenvolver as atividades de fomento do empreendedorismo, designadamente coordenar o concurso Poliemprende, bem como tomar iniciativas no sentido da facilitação da empregabilidade dos alunos do IPS;
- Biblioteca que tem como objetivo gerir e coordenar o acervo bibliográfico do Instituto, o Repositório Institucional do IPS e os serviços específicos prestados aos seus utilizadores.

Existem ainda outros elementos nucleares na concretização da missão do IPS, tais como:

- O Conselho Científico Pedagógico que é um órgão que goza de competências próprias no âmbito científico ou técnico-científico e no âmbito pedagógico e tem como finalidade estabelecer formas de cooperação e articulação entre os conselhos técnico-científicos e os conselhos pedagógicos das Escolas, o conselho científico da unidade de investigação e a comissão técnico-pedagógica da unidade de formação pós-secundária;
- O Conselho para a Avaliação e Qualidade, o qual é responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de auto-avaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação;
- O Conselho Consultivo de Gestão cujas funções são as de apoiar o regular funcionamento do Instituto em matéria de natureza administrativa e financeira, bem como a gestão de recursos humanos;
- O Provedor do Estudante, responsável pela defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes, desenvolvendo a sua ação em articulação com as associações de estudantes e com os órgãos e serviços do IPS e com todas as suas unidades.
- Os Serviços de Acção Social, que gozam de autonomia administrativa e financeira e asseguram a ação social escolar.

Para além destas unidades orgânicas e outras e dos outros organismos que foram mencionados acima, os serviços centrais do IPS são estruturados do seguinte modo:

- Administrador, o qual coordena os serviços do Instituto, sob a direção do presidente;
- Direção de Serviços de Administração Geral que compreende a Divisão Financeira e a Divisão de Recursos Humanos;
- Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico, que compreende o núcleo de planeamento e desenvolvimento estratégico e o núcleo de projetos;
- Gabinete Jurídico;
- Gabinete de Instalações e Equipamento;
- Gabinete de Assuntos Académicos;
- Gabinete de Comunicação e Imagem;
- Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional;
- Gabinete de Avaliação da Qualidade;
- Centro de Informática;
- Serviços de Apoio à Presidência.

3.2. Órgãos de governo

De acordo com os estatutos do IPS, são os seguintes, os órgãos de governo da instituição:

- Conselho Geral. Este órgão é composto por 21 membros, dos quais seis são personalidades externas de reconhecido mérito com experiência relevante para o Instituto.
- Presidente, de natureza nominal, o qual é o órgão superior de governo e de representação externa do instituto e que é coadjuvado por dois Vice-presidentes e por Pró-presidentes para o desenvolvimento e implementação de tarefas, projetos e atividades específicas.
- Conselho de Gestão. Este órgão é composto, para além do presidente do Instituto, por um vice-presidente e pelo administrador.
- Existem actualmente três Pró-presidentes, designadamente para a Qualidade, para o “E-learning” e para o Empreendedorismo e Empregabilidade.

4. STAKEHOLDERS

O IPS - no desenvolvimento das suas actividades - relaciona-se com um conjunto heterogéneo de entidades - quer internas, quer externas – as quais são também, direta

ou indiretamente, parte interessada na excelência das atividades desenvolvidas, uma vez que, consoante os casos, contribuem para a sua produção, dela beneficiam, ou em última instância, contribuem e beneficiam, simultaneamente, das atividades desenvolvidas.

Neste sentido as principais entidades interessadas direta ou indiretamente na atividade do Instituto, são os seguintes:

Stakeholders internos:

- Estudantes
- Docentes
- Investigadores
- Funcionários não docentes

Stakeholders externos:

- Escolas secundárias
- Escolas profissionais
- Centros de Investigação
- Instituições de Ensino Superior
- Ex-estudantes
- Famílias
- Associações sócio-profissionais
- Parceiros internacionais
- Parceiros nacionais
- Governo
- Fornecedores
- Sociedade civil
- Instâncias da União Europeia
- CPLP
- CCISP
- CRUP
- Ministérios
- Sindicatos
- Hospitais
- Autarquias

- Instituições públicas
- Empresas privadas
- Empresas públicas
- Empresas municipais
- Cooperativas e outras organizações de economia social
- Clubes desportivos
- Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

5. ENQUADRAMENTO JURÍDICO

Do ponto de vista do seu enquadramento jurídico institucional, o Instituto Politécnico de Santarém obedece ao disposto no Decreto-lei nº 62/2007 de 10 de Setembro, o qual fixa o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, seja quanto à respetiva forma organizativa, seja quanto às suas atribuições, seja quanto à competência dos seus órgãos de governo, seja ainda quanto às suas relações com a tutela e modo de fiscalização pública.

No que se refere ao pessoal docente, o IPS regula-se ainda pelo disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, consagrado no Decreto-lei nº 185/81 de 1 de Julho e modificado pelo Decreto-lei nº 207/2009 de 31 de Agosto.

Quanto ao pessoal não docente, regula-se pelos princípios que estão definidos na Lei nº 12-A/2008 de 27 de Fevereiro e nas alterações que se lhe seguiram.

O IPS norteia a sua oferta formativa conferente de grau, seguindo os princípios contidos na Declaração de Bolonha, os quais conhecem a sua forma de lei, designadamente no disposto no Decreto-lei nº 42/2005 que define os princípios reguladores e os instrumentos para a criação do espaço europeu do ensino superior; no disposto no Decreto-lei nº 74/2006 de 24 de Março, que aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior e na Portaria nº 30/2008 de 10 de Janeiro que define os princípios do suplemento ao diploma, previsto nos artigos 38.º a 42.º do Decreto-lei nº 42/2005 de 24 de Março.

A conduta do IPS é também regulada pelas competências conferidas à Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, definidas no Decreto-Lei nº. 369/2007, de 5 de Novembro, que também institui a Agência.

Os cursos de especialização tecnológica, ministrados nas unidades orgânicas do Instituto, encontram o seu enquadramento legal e a respetiva regulação, no Decreto-lei nº 88/2006 de 23 de Maio.

Por último, é também de relevar, do ponto de vista do enquadramento jurídico, que o Instituto é financiado pelo Estado, a partir do preceituado na Lei nº 113/97 de 16 de Setembro, bem como que está obrigado a respeitar o que é determinado no Decreto-lei nº 64/2006 de 21 de Março que regula o acesso ao ensino superior por parte dos cidadãos maiores de 23 anos e pelo Decreto-lei nº 206/2009 que regula a atribuição do título de especialista.

6. CARACTERIZAÇÃO DO MACRO AMBIENTE EXTERNO

No seguimento da Estratégia de Lisboa (2000), o Quadro Estratégico para a cooperação Europeia no Domínio da Educação e da Formação, aprovado em 12 de Maio de 2009 pelo Conselho da União Europeia, sublinha o papel crucial da educação e da formação para o futuro da Europa, nomeadamente, na superação dos inúmeros desafios socioeconómicos, demográficos, ambientais e tecnológicos com que os cidadãos europeus são confrontados.

No documento “Europa 2020 – Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo”, elaborado em 3 de Março de 2010, a Comissão Europeia define um conjunto de objetivos e propõe diversas iniciativas emblemáticas tendo em vista a criação de mais emprego, o desenvolvimento de melhores condições de vida e a preparação de um futuro sustentável.

Entre os objetivos quantificáveis propostos pela Comissão, que devem ser alcançados até 2012, destacam-se, pela sua relevância para as Instituições de Ensino Superior, os seguintes:

- A obtenção de uma percentagem de emprego de 75% para a população situada entre os 20 e os 64 anos;
- O investimento de 3% do PIB da UE em Investigação e Desenvolvimento;
- O aumento da percentagem da população, com idade entre 30 e 34 anos, que completou o ensino superior de 31 % para, pelo menos, 40%.

A concretização destes objetivos implicará:

- A promoção da aprendizagem ao longo da vida e da mobilidade;

- A melhoria da qualidade e da eficácia da educação e da formação;
- A promoção da igualdade, da coesão social e da cidadania ativa;
- O incentivo da criatividade, da inovação e do empreendedorismo em todos os níveis da educação e da formação.

Para além disso, entre o governo português e as instituições de ensino superior públicas, foi assinado um “contrato de confiança” que reconhece o papel da educação e formação como um fator decisivo para o futuro de Portugal.

Esse documento estabelece as prioridades e os objetivos centrais para o desenvolvimento do Ensino Superior durante o período 2010-2014 e pretende essencialmente garantir a existência de mais formação para mais alunos através do reforço da abertura do ensino superior a novas camadas de estudantes jovens e à população ativa, proporcionando os apoios sociais necessários. Aponta igualmente para o reforço da qualidade e da relevância das formações como modo de promover a empregabilidade.

Procura também definir estratégias para promover a ligação cada vez mais íntima entre o Ensino Superior e a vida económica, social e cultural do País, tal como promover e reforçar a internacionalização das instituições e papel da atividade científica na sua condução estratégica.

De modo muito claro propõe como linhas específicas para o desenvolvimento do Ensino Superior Politécnico:

1. A aposta na expansão dos cursos de especialização tecnológica (CET) e a sua dignificação através do seu enquadramento legal como formação curta de Ensino Superior.
2. O desenvolvimento do Programa PROTEC como forma de reforçar a qualificação do corpo docente.
3. O desenvolvimento da investigação aplicada, em ligação direta com o meio empresarial e industrial, com vista ao desenvolvimento científico e tecnológico do País e ao fomento da participação empresarial nas actividades de I&D das Instituições de Ensino Superior Politécnico. Para tal, será fomentada a criação de Unidades e Consórcios de Investigação Aplicada, relevantes para o desenvolvimento regional.
4. A promoção da internacionalização do Ensino Superior Politécnico a nível europeu, do desenvolvimento de programas curriculares conjuntos à escala internacional, do

estabelecimento de linhas de investigação conjuntas e da mobilidade de estudantes e docentes.

5. O envolvimento do Ensino Superior Politécnico no desenvolvimento do Ensino Politécnico nos Países de Língua Oficial Portuguesa e no aprofundamento de um Espaço Lusófono de Ensino Superior, em especial através da estimulação da mobilidade de estudantes e docentes e da aposta no ensino a distância.

Deste modo, foi norteado pelos princípios contidos nos documentos acima enunciados que o Instituto Politécnico de Santarém elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Estratégico 2010 – 2013.

Sendo este documento um plano estratégico para um quadriénio, é obvio que todos os planos de atividades desenvolvidos ou a desenvolver ao longo deste período, devem refletir as orientações e princípios estratégicos nele contidos.

Contudo, importa não esquecer que, embora o Contrato de Confiança não tivesse sido revogado, vê a sua execução integral seriamente comprometida, uma vez que os pressupostos de conjuntura económica que lhe eram subjacentes foram, quase, integralmente, alterados. Com efeito, os cortes orçamentais impostos pela tutela, os quais são derivados da necessidade de a nível nacional, se proceder a uma contenção orçamental muitíssimo rigorosa, não permitem a execução de algumas metas previstas, as quais, por sua vez, constavam do próprio documento assinado entre a tutela e os diferentes institutos politécnicos.

Deste modo o plano de atividades que se segue, em toda a sua execução, terá de ser analisado, como um documento de contingência, o qual poderá ter de ser alterado a todo o momento, em função de eventuais constrangimentos financeiros supervenientes.

Terá igualmente de ser referido que em toda a sua elaboração foram utilizados critérios e escolhas que procuram conciliar o essencial do que foi definido, quer nos objetivos plasmados no contrato de confiança assinado com a tutela, quer no “Plano de Desenvolvimento Estratégico 2010 – 2013”, do IPS, com os sérios constrangimentos orçamentais que atualmente vivemos, os quais não nos permitem ser mais audazes, sob pena de não se respeitar o necessário equilíbrio económico.

7. FATORES CRÍTICOS E DE SUCESSO

Perante o atual ambiente macroeconómico existente no país, o qual fatalmente irá condicionar toda a atividade institucional e que se caracteriza por uma enorme complexidade e um indeterminável grau de incerteza, em ordem a dar cumprimento à missão do IPS deveremos identificar os seguintes fatores críticos de sucesso:

- Focalização das atividades nos estudantes (deve procurar alcançar-se uma total satisfação dos alunos. Neste quadro de turbulência o desempenho e os resultados devem impedir um decréscimo de alunos.)
- Eficiência organizacional (deve-se incrementar um nível de eficiência organizacional que permita fazer mais e melhor com menos custos de funcionamento).
- Inovação e Gestão da Mudança (visa a melhoria dos serviços e a satisfação das necessidades dos stakeholders, bem como a necessidade de implementar uma política de motivação e formação de todos os funcionários.)
- Internacionalização (deve ter-se presente que no atual quadro macroeconómico, em que se prevê a possibilidade de existir um decréscimo significativo do número de alunos e, conseqüentemente um decréscimo das receitas, a batalha da internacionalização, será a única que permitirá minimizar os impactos negativos da situação descrita.)

8. ORÇAMENTO

Pelo ofício nº 3432, do Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior, datado de 16 de Agosto de 2011, foi comunicado ao IPS, a respetiva dotação orçamental para funcionamento relativa ao ano de 2012, que ascende ao montante de 12.834.127,00€. Para investimento foi indicada a dotação de 800.000,00€, relativa ao PIDDAC.

Este montante integra 12.345.108,00€ para o IPS e 489.019,00€ para os Serviços de Ação Social. Deste modo - em relação ao não transato, cuja dotação aprovada foi de 14.216.996,00€ - o IPS viu o Orçamento do Estado reduzido em 1.881.888€. Este valor corresponde a uma percentagem de 13,3% face ao valor atribuído em 2011.

Na sequência das instruções para a suspensão do pagamento dos subsídios de férias e Natal à Administração Pública para 2012, ao orçamento proposto foi ainda retirado pela Direção-geral do Orçamento o montante de 2.035.451,00€, nas respetivas rubricas. Assim, tendo em conta a cativação referente à suspensão do pagamento de subsídio de férias e de Natal, a real dotação é de 10.794.551,00, o que significa uma redução de 17,7%.

Além das dotações do Orçamento do Estado, foi igualmente inscrita a previsão de cobrar receitas próprias, para o ano de 2012, um montante correspondente a 5.594.475,00€, o que perfaz um orçamento de funcionamento global de 16.736.277,00€ (10.794.551,00€ + 5.594.475,00€).

Em função destes valores, tendo em conta as despesas relativas ao pessoal docente e não docente existente, a proposta de Orçamento do IPS foi inscrita conforme se indica na coluna II do quadro comparativo do orçamento 2011/2012.

Face a esta situação, prevê-se que o ano de 2012, seja ainda mais difícil que o ano anterior, uma vez que a cobrança das receitas próprias, designadamente propinas, poderá ficar abaixo do montante estimado, dado a conjuntura macro económica que se avizinha.

Relativamente ao PIDDAC o congelamento, no corrente ano de 1.166.666,00€, veio pôr em questão o pagamento da despesa final relativa à conclusão da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, causando grandes dificuldades à entrada em funcionamento destas novas instalações.

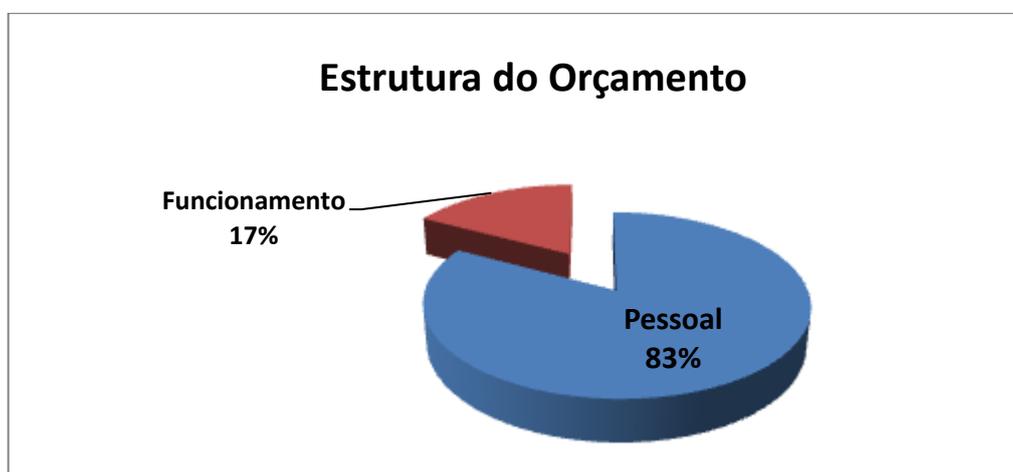
QUADRO COMPARATIVO DOS ORÇAMENTOS 2011 / 2012

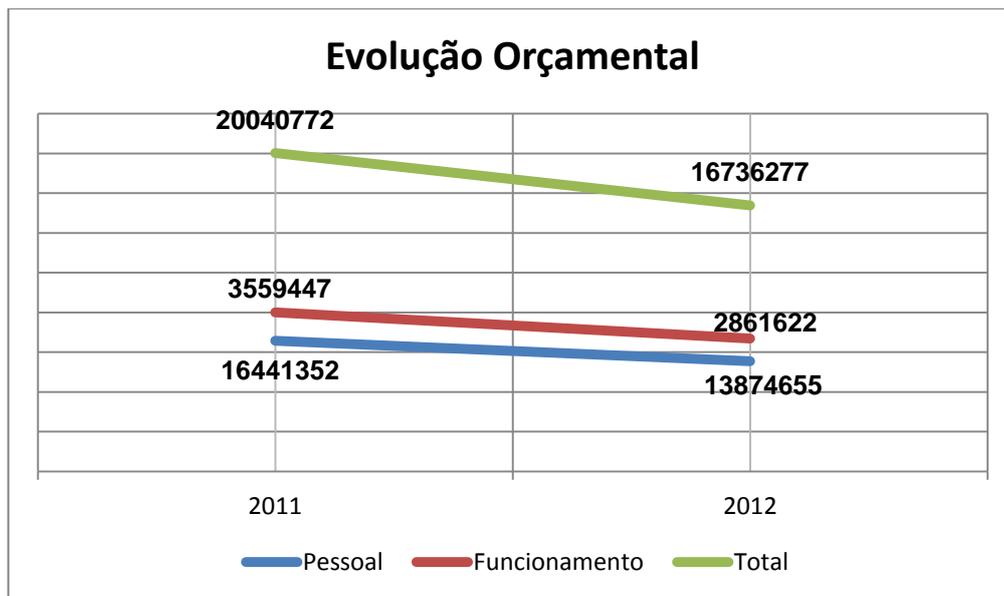
OE aprovado em 2011 (Sem corte) 14.216.996,00€	OE aprovado em 2012 (Sem corte) 12.345.108,00€	Decréscimo 1.881.888,00€	Decréscimo Percentual 13,3%
---	---	---	--

Designação	Orçamento aprovado 2011 (com corte) (1)	Orçamento aprovado 2012 (com corte) (2) b) c)	Diferença 2011/2012 3 = (1)-(2)	Diferença 2011/2012 4 = (3)/(1)*100
Despesas c/Pessoal				
Orçamento de Estado 01-Despesas c/ Pessoal	13.112.617,00€	10.794.551,00€	- 2.318.066,00€	-17,7%
Receitas Próprias 01-Despesas c/ Pessoal	3.328.708,00€	3.080.104,00€	- 248.604,00€	-7,5%
Total despesas c/ Pessoal	16.441.325,00€	13.874.655,00€	- 2.566.670,00€	-15,6%
Receitas Próprias				
02-Despesas funcionamento	1.849.447,00€	2.061.622,00€	+ 212.175,00€	+11,5%
07-Despesas Investimento- PIDDAC	a) 1.750.000,00€	800.000,00€	- 950.000,00€	-54,3%
Total Func. + Vencimentos	3.599.447,00€	5141726,00	- 737.825,00€	-20,5%
Totais	20.040.772,00€	16.736.277,00€	- 3.304.495,00€	-16,5%

Nota: O montante de Receitas Próprias inscrito em 2011 foi de 5.178.155,00€

- a) Após cativação em 2011 de 250.000,00€;
- b) Aprovação pela Direção-geral do Orçamento;
- c) Reforço de 32 145€ em Pessoal, efectuado DGO em 15/12/2011.





9. NÚMERO DE ALUNOS

Presentemente o IPS, através das suas escolas, ministra Cursos de Especialização Tecnológica, Licenciaturas, Pós-graduações e Mestrados em número de acordo com a tabela seguinte:

Escola	Curso	Nº Alunos
ESAS	Engenharia Ambiente (Pós-Laboral)	56
	Emg ^a . Agronómica (Pós-Laboral)	77
	Eng ^a . Agronómica	115
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	104
	Engenharia da Produção Animal	142
	Engenharia Alimentar	167
	Total da Formação Inicial	661
	Mestrado Sistemas Prev. Controlo Alimentar	13
	Mestrado em Agricultura Sustentável	14
	Tecnologia Alimentar	26
	Total da Formação Complementar	53
	CET Segurança e Higiene Alimentar	25
	CET Maneio e Utilização do Cavalo	19
	CET Tecnologia de Produção Integrada e Hortícolas	22
	CET Viticultura e Enologia	25
	CET Cuidados Veterinários	18
	Total CET	109
Total Global	823	
ESES	Ed. Básica	121
	Ed. Básica (Pós-Laboral)	75
	Educação e Comunicação Multimédia	114
	Educação e Comunicação Multimédia(Pós-Laboral)	66
	Artes Plásticas e Multimédia	92
	Educação Social	108
	Educação Social (Pós-Laboral)	75
	Animação Cultural e Educação Comunitária	65
Total da Formação Inicial	716	

	Pós-Graduação em Mediação Familiar	9
	Pós-Graduação Necessidades Educativas Especiais	54
	Mestrado Educação e Comunicação Multimédia	22
	Mestrado Administração Educacional	14
	Mestrado Educação Social e Intervenção Comunitária	12
	Mestrado Supervisão Pedagógica	21
	Mestrado Educação Pré-Escolar	25
	Mestrado Ensino do Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	46
	Mestrado Ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico	15
	Total da Formação Complementar	218
Total Global	934	
ESGTS	Administração Pública	59
	Administração Pública (Pós-Laboral)	7
	Gestão de Empresas	339
	Gestão de Empresas (Pós-Laboral)	81
	Informática	133
	Informática (Pós-Laboral)	47
	Marketing e Publicidade	156
	Marketing e Publicidade (Pós-Laboral)	65
	Contabilidade e Fiscalidade	173
	Contabilidade e Fiscalidade (Pós-Laboral)	36
	Total da Formação Inicial	1096
	Mestrado Gestão de Organizações de Economia Social	9
	Mestrado Contabilidade e Finanças	47
	Mestrado em Gestão Pública	18
	Mestrado em Marketing	26
	Mestrado Sistemas de Informação e Gestão	9
	Total da Formação Complementar	109
	CET Instalação e Manutenção de Sistemas e Redes Informáticas	25
	CET Desenv. Produtos Multimédia	25
	Total CET	50
Total Global	1255	
ESDRM	Condição Física	146
	Psicologia do Desporto e Exercício	83
	Desp. Natureza Turismo Activo	85
	Gestão das Organizações Desportivas	96
	Treino Desportivo	189
	Treino Desportivo (Pós-Laboral)	70
	Total da Formação Inicial	669
	Mestrado em Desporto- Área de Treino Desportivo	30
	Mestrado em Desporto- Área de Condição Física e Saúde	4
	Mestrado em Desporto- Área de Desporto de Natureza	2
	Mestrado em Desporto- Área de Educação Física Escolar	1
	Mestrado em Observação e Análise no Desporto	0
	Mestrado em Psicologia do Desporto e Exercício	41
	Mestrado em Actividade Física em Populações Especiais	15
Total da Formação Complementar	93	
Total Global	762	
ESSS	Enfermagem (1.º Semestre)	193
	Enfermagem (2.º Semestre)	194
	Total da Formação Inicial	387
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	28
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar	13
	Mestrado em Enfermagem Comunitária	38
	Mestrado em Enf. à Pessoa em Processo de Doença na Comunidade	18
	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	41
Total da Formação Complementar	138	
Total Global	525	

Deste modo é o seguinte o número de alunos, desagregado por nível de formação:

Nível de Formação	Nº Alunos
Mestrado	548
Licenciatura	3529
Pós- Graduação	63
CET	159
Total Geral	4299

10. ESTRUTURA

Com este enquadramento genérico, o plano de atividades para o ano 2012, está estruturado em torno dos eixos estratégicos fundamentais que vêm enunciados no plano de desenvolvimento estratégico do Instituto Politécnico de Santarém para 2010-2013.

Estes mesmos eixos estratégicos são integrados por diferentes objectivos, os quais carecem que sejam desenvolvidos de um conjunto de ações para serem atingidos. Deste modo foram levados em conta os seguintes eixos estratégicos:

1. Melhoria do Serviço Prestado aos Alunos;
2. Melhoria da Qualificação do Pessoal Docente e Não-Docente;
3. Apoio ao Desenvolvimento Regional;
4. Reforço das Atividades de Investigação e Desenvolvimento;
5. Incentivo da Criatividade, da Inovação e do Empreendedorismo;
6. Estímulo à Mobilidade e à Internacionalização;
7. Reorganização dos Serviços e Rigor Administrativo.

11. EIXO ESTRATÉGICO 1

11.1. Melhoria do serviço prestado aos alunos

Durante o ano de 2012, de modo a melhorar o serviço prestado aos alunos o IPS pretende atingir os seguintes objetivos:

1. Contribuir para uma maior satisfação dos alunos.
2. Contribuir para a empregabilidade dos recém-licenciados.
3. Consolidar o número de alunos.

EIXO ESTRATÉGICO 1

OBJETIVO 1

CONTRIBUIR PARA UMA MAIOR SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Entrada em funcionamento das Infra-estruturas da Escola de Desporto de Rio-Maior	Set 2012	Em curso	Presidência/ Diretor da ESDRM		Inauguração da Escola
2	Apoiar as iniciativas das escolas no sentido da promoção e consolidação dos níveis de sucesso escolar, designadamente por intermédio da realização de acções de formação que visem a consolidação e implementação de modelos de ensino através de mecanismos tutoriais	Dez 2012	Em curso	Presidência/ Escolas	# Ações	5
3	Dinamizar o Gabinete de Apoio Psico-Pedagógico (GAPP)	Dez 2012	Em curso	Presidência/ SAS	# Atendimentos	400
4	Apoiar o processo de instalação da Federação das Associações de Estudantes nas instalações do IPS	Março 2012	Em curso	Presidência/ FAE		Entrada em funcionamento das novas instalações
5	Apoiar as actividades culturais e desportivas das Associações de Estudantes, das Tunas Académicas e de outros grupos dinamizados por alunos do Instituto	Dez 2012	Em curso	Presidência/ Associações de estudantes	Valor do Subsídio	Manter o montante
6	Apoiar o provedor do estudante no sentido do reforço das suas funções de defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes	Dez 2012	Em curso	Presidência/ Provedor do estudante	# de intervenções	Aumento de 20%
7	Continuar a celebrar protocolos com diversas instituições comerciais e outras, particularmente da nossa área regional de influência, no sentido de garantir vantagens na aquisição ou usufruto de bens e serviços por parte dos alunos e funcionários	Dez 2012	Em curso	Gabinete de Relações com o Exterior	# protocolos	+ 10
8	Apoiar o Conselho para a Avaliação e Qualidade no desenvolvimento do processo de Certificação da Qualidade do IPS, designadamente no que respeita à candidatura a efetuar junto da AES	Dez 2012	Em curso	Pró-presidência para a Avaliação e Qualidade		Candidatura a apresentar à A3ES
9	Promover o desenvolvimento das competências de E-Learning, designadamente tirando partido das actividades	Dez 2012	Em curso	Pró-presidência para o E-Learning	# Realização de eventos	5

	que venham a ser desenvolvidas no âmbito da respectiva Pró-presidência					
10	Consolidar a implementação do "Projeto Elearning_IPS: raízes e redes	Dez 2012	Em curso	Pró-presidência para o E-Learning		
11	Continuar o reforço da eficácia e da melhoria dos serviços das bibliotecas do Instituto, através da disponibilização de formação aos utilizadores em diversos domínios ligados ao acesso à informação	Dez 2012	Em curso	Unidade Biblioteca	# Realização de cursos	3
12	Desenvolver o repositório Institucional, para divulgação da produção científica do IPS, mediante a implementação de mecanismos que permitam a dinamização do processo (através da introdução de referências e publicações) pelos próprios docentes	Dez 2012	Em curso	Unidade Biblioteca		
13	Promover a utilização da B-on (Biblioteca do Conhecimento Online) e do RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal) através da disponibilização de formação sobre estes recursos	Dez 2012	Em curso	Presidência/ Associações de estudantes	# Realização de ações	3
14	Promover – em articulação com o GAPP – a execução de ateliês temáticos que visem o desenvolvimento pessoal do estudante	Abr 2012	Março - Abril	Presidência/ SAS/Provedor de estudante	# Realização de ateliês	3
15	Implementar um serviço de gestão integrada de bibliotecas de forma a uniformizar ao cesso aos serviços de informação em todas as bibliotecas do IPS	Dez 2012	Em curso	Unidade Biblioteca		
16	Elaborar um vídeo de apresentação da Biblioteca de forma a divulgar os serviços prestados, junto dos alunos	Dez 2012	Abril 2012	Unidade Biblioteca		Realização da ação
17	Desenvolver uma <i>newsletter</i> do IPS	Abr 2012	Março	Presidência/ Biblioteca	# Números	6
18	Iniciar o Depósito das Dissertações de mestrado e Relatórios de 2º Ciclo no RCIPS	Abr 2012	Março	Unidade Biblioteca		
19	Promover o dia aberto das bibliotecas do IPS	Dez 2012	Março	Biblioteca/ Escolas		Realização da ação
20	Realização de uma "Semana de Acesso ao Livre Conhecimento"	Dez 2012	Março	Unidade Biblioteca		Realização da ação

EIXO ESTRATÉGICO 1

OBJETIVO 2

CONTRIBUIR PARA A EMPREGABILIDADE DOS RECÉM-LICENCIADOS

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Realizar um estudo piloto sobre as trajetórias e a inserção profissional dos diplomados do IPS	Dez 2012	Abril a Dezembro	UA2ES		Produção de relatório
2	Realizar um estudo de auscultação de modo a adequar a oferta formativa às necessidades emergentes	Dez 2012	Abril a Dezembro	UA2ES		Produção de relatório
3	Apoiar o empreendedorismo, através do planeamento e gestão interna da participação das equipas do IPS na 9.ª edição do concurso Poliempreeende.	Ago 2012	Em curso	UA2ES	# Equipas concorrentes	15
4	Realizar de ações de sensibilização por escola para a participação no 9.º Poliempreeende	Abr 2012	Fevereiro/ Março	UA2ES	# Ações	5
5	Instalar uma aplicação informática de interação com os participantes e monitorização do programa Poliempreeende	Abr 2012	Fevereiro/ Abril	UA2ES		Realização da ação
6	Realizar colóquios e outras iniciativas que promovam e deem apoio logístico e visibilidade à criação de empresas constituídas pela iniciativa dos alunos do IPS	Dez 2012	Outubro/ Dezembro	UA2ES	# Colóquios	2
7	Incentivar estágios e outras iniciativas que reforcem a ligação ao tecido empresarial, através da celebração de protocolos para esse efeito, quer com instituições nacionais, quer estrangeiras ou internacionais	Dez 2012	Em curso	UA2ES	# Protocolos	10
8	Concluir candidatura, no âmbito do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, para financiamento da infraestruturas necessárias à criação de uma incubadora de empresas, a funcionar na ESGTS	Jul 2012	Em curso	Serviços Centrais/ ESGTS		Realização da ação
9	Facilitar a constituição de diversas redes sociais, particularmente a constituição de uma Associação de ex-estudantes do IPS ou de Associações de ex-estudantes das respetivas escolas, tendo em vista a promoção da empregabilidade.	Dez 2012	Em curso	Presidência		

10	Criar um espaço próprio, no site do IPS de divulgação e interação com os públicos da Unidade de Apoio ao Empreendedorismo	Mar 2012	Em curso	UA2ES/ Gabinete de Relações com o Exterior		
11	Identificar as práticas adotadas pelas Escolas do instituto nos Estágios curriculares	Dez 2012	Em curso	UA2ES		Produção de relatório
12	Produzir um Referencial de formação de curta duração em Empreendedorismo	Dez 2012	Em curso	UA2ES		Produção de relatório
13	Participar no Programa Lezíria Empreende	Dez 2012	Em curso	UA2ES		
14	Cooperar no projeto de Investigação-Ação sobre Empreendedorismo Social	Dez 2012	Em curso	UA2ES		Produção de relatório

EIXO ESTRATÉGICO 1

OBJETIVO 3

CONSOLIDAR O NÚMERO DE ALUNOS

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Realizar novamente um estudo com vista a conhecer o modo como os nossos estudantes têm tido conhecimento da nossa oferta formativa e como a mesma é avaliada	Mar 2012	Janeiro a Março	Presidência/ G.R.E.		Produção de relatório
2	Desenvolver um plano integrado de publicitação da nossa oferta formativa, dirigida aos diferentes públicos e desenhada de acordo com os resultados obtidos no estudo realizado	Abr 2012	Abril a Dezembro	Presidência/ G.R.E.		Produção de relatório
3	Estudar a adequação da oferta formativa com o objetivo da captação de novos públicos ou de reforçar atração do público do concurso nacional de acesso, principalmente tendo em consideração que, num futuro próximo, é expectável um decréscimo significativo do número de candidaturas aos Concursos especiais para cidadão maiores de 23 anos.	Abr 2012	Em curso	Presidência/ Conselho Consultivo de Gestão/ Conselho Científico- Pedagógico		
4	Criar um novo site do instituto, o qual tenha uma imagem mais jovem e dinâmica e seja mais apelativa e facilmente consultável.	Mar 2012	Fevereiro/ Março	Presidência/ G.R.E		Realização da ação

5	Explorar os atuais e assinar novos protocolos com instituições estrangeiras, particularmente lusófonas, com vista a captar alunos oriundos desses países	Abr 2012	Fevereiro/ Abril	Presidência	#Protocolos #Alunos recebidos	3 Protocolos 5 Alunos
---	--	----------	---------------------	-------------	--------------------------------------	--------------------------

12. EIXO ESTRATÉGICO 2

12.1. Melhoria da qualificação do pessoal docente e não docente

Para reforçar a qualificação de todo seu pessoal, durante o ano de 2012, o IPS pretende:

1. Continuar a aumentar a qualificação do corpo docente.
2. Continuar a aumentar a qualificação do pessoal não docente.

EIXO ESTRATÉGICO 2

OBJETIVO 1

CONTINUAR A AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA DO CORPO DOCENTE

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Desenvolver medidas de contingência, de acordo com limites orçamentais, que tenham em vista, quer a continuidade da qualificação do pessoal docente, quer, principalmente, as exigências impostas pelo Artigo 49º do RJIES. Estas medidas serão desenhadas como contraponto da extinção do financiamento existente para o efeito, que vigorou através do Protec.	Dez 2012	Em curso	Presidência	% de Docentes com grau de Doutor	33%
2	Apoiar a ação da Unidade de Investigação do IPS (UIIPS) na realização de "seminários doutorais" e outras iniciativas académicas que facilitem o desenvolvimento dos projetos de doutoramento ou promovam e difundam as teses já realizadas por docentes do Instituto	Dez 2012	Em curso	UIIPS	# Seminários	5
3	Continuar a realização de concursos de provas públicas para a obtenção do título de especialista	Dez 2012	Em curso	Presidência/ Escolas		
4	Implementar o mecanismo de avaliação de desempenho de todo o corpo docente do IPS.	Jun 2012	Em curso	Presidência/Co nseho de Avaliação e Qualidade		

EIXO ESTRATÉGICO 2

OBJETIVO 2

CONTINUAR A AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Realizar ações de formação "indoor" e outdoor" para o pessoal administrativo, de forma a prepará-los para as exigências inerentes a uma organização cada vez mais complexas.	Dez 2012	Em curso	Presidência	# Ações	5
2	Fomentar a participação dos funcionários em ações de formação específicas, em domínios considerados carentes, prioritários ou estratégicos.	Dez 2012	Em curso	Presidência	# Ações	5
3	Promover a utilização da Plataforma SIGARRA através da formação do pessoal dos serviços académicos das escolas.	Dez 2012	Em curso	Presidência/ CIIPS	# Ações	3
4	Promover ações de formação sobre o acordo ortográfico, destinados a todos os funcionários.	Dez 2012	Abril a Dezembro	Presidência/ES E	# Ações	3

13. EIXO ESTRATÉGICO 3

13.1. Apoio ao desenvolvimento regional

No ano de 2012 o apoio ao desenvolvimento regional envolverá os seguintes objetivos:

1. Manutenção e reforço da oferta de atividades de aprendizagem ao longo da vida;
2. Aprofundamento das ligações ao tecido empresarial e associativo da região;
3. Liderar ou participar em projetos de forte impacto regional.

EIXO ESTRATÉGICO 3

OBJETIVO 1

MANUTENÇÃO E REFORÇO DA OFERTA DE ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objectivos/ Metas
1	Estudar todas as possibilidades de financiamento que permita a continuidade de abertura de novas vagas e novos cursos de Especialização Tecnológica;	Dez 2012	Em curso	Presidência/ Escolas		
2	Fomentar o ensino pós-laboral conferente de grau, designadamente através da manutenção do atual numero de vagas	Dez 2012	Em curso	Presidência/ Escolas	# de cursos	Manter o número
3	Estimular a oferta formativa de cursos não conferentes de grau destinados a públicos específicos, carentes de determinadas formações.	Dez 2012	Em curso	Presidência/ Escolas	# Cursos	3

EIXO ESTRATÉGICO 3

OBJETIVO 2

APROFUNDAMENTO DAS LIGAÇÕES AO TECIDO EMPRESARIAL E ASSOCIATIVO DA REGIÃO

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Estabelecer protocolos com entidades públicas e privadas para a realização de cursos, seminários e outras atividades de formação e actualização profissional.	Mar 2012	Janeiro a Março	Presidência/ G.R.E	# Protocolos	3
2	Incrementar a participação activa nas diversas associações de que o IPS é membro designadamente: TagusValley (Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopólo do Vale do Tejo) e APRODER (Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo) e Nersant	Abr 2012	Abril a Dezembro	UA2ES		

	(Associação Empresarial da Região de Santarém.					
3	Explorar todas as potencialidades da "Rede Regional do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo" e retirar deste consórcio todas as suas virtualidades, designadamente através da candidaturas já aprovadas.	Abr 2012	Em curso	Pedagógico	# Candidaturas	3
4	Promover a integração plena do IPS, nas actividades que venham a ser desenvolvidas pela "Politécnica – Associação de Politécnicos do Centro".	Mar 2012	Fevereiro/ Março	Presidência/ G.R.E		
5	Prestar serviços à comunidade empresarial, designadamente através da celebração de acordos para o efeito.	Abr 2012	Fevereiro/ Abril	Presidência		

EIXO ESTRATÉGICO 3

OBJETIVO 3

LIDERAR OU PARTICIPAR EM PROJETOS DE FORTE IMPACTO REGIONAL

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Continuar a liderar o processo de candidatura da Cultura Avieira a Património Nacional, dentro dos limites do forte constrangimento orçamental em que o IPS vive.	Dez 2012	Em curso	Presidência		
2	Realizar o III Congresso Nacional da Cultura Avieira e Fórum Ibérico do Tejo.	Jun 2012		Presidência		Realização do evento
3	Continuação do projecto de divulgação da raça do Cavalo do Sorraia através do auxílio à criação e preservação dos cavalos à sua guarda e da participação em eventos equestres.	Abr 2012	Abril a Dezembro	ESAS		
4	Continuação do funcionamento de uma escola de equitação, com actividade dirigida a alunos individualmente e a diversas instituições da comunidade – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM) de Santarém; Projecto de Intervenção Precoce de Rio Maior (PIP-RIO); e Santa Casa da Misericórdia de Santarém.	Abr 2012	Em curso	ESAS		

5	Candidatura ao abrigo do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo à construção de Unidade de Sistemas de Agricultura e Sustentabilidade.	Jul 2012	Em curso	Presidência/ ESAS		Apresentação da candidatura
6	Candidatura ao abrigo do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo à construção de um Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde.	Julho 2012	Em curso	Presidência/ ESDRM e ESSS		Apresentação da candidatura
7	Candidatura ao abrigo do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo à construção de um Laboratório Comunicacional Hipermédia: de Real Life (RL) a Second Life (SL).	Julho 2012	Em curso	Presidência/ ESES		Apresentação da candidatura
8	Coordenar a Estratégia de eficiência colectiva.	Dez 2012	Em curso	Presidência		
9	Expandir a "plataforma err" para a comercialização hunto das empresas.	Dez 2012	Em curso	Pró-presidência para o E-learning		

14. EIXO ESTRATÉGICO 4

14.1. Reforço das atividades de investigação e desenvolvimento

Durante o ano de 2012, para reforçar este eixo estratégico, o IPS propõem-se atingir os seguintes objetivos:

EIXO ESTRATÉGICO 4

OBJETIVO 1

REFORÇO DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Realizar o 1.º Congresso da UIIPS.	Fev 2012	Fevereiro	UIIPS		Realização do evento
2	Desenvolver a cooperação e o intercâmbio com instituições e centros de investigação nacionais e estrangeiros.	Dez 2012	Em curso	UIIPS		
3	Estimular, a preparação de candidaturas a fontes de financiamento externas para a realização de projectos de investigação e desenvolvimento.	Dez 2012	Em curso	UIIPS		

4	Estimular a produção e publicação de trabalhos científicos, técnicos e didáticos em revistas internacionais com sistemas de avaliação por pares.	Dez 2012	Em curso	Presidência		
5	Continuar a apoiar as publicações e linhas editoriais já existentes nas diferentes Escolas (Revista Intercompreensão; Revista Interacções; Colecção “Ponto e vírgula – práticas e saberes”; Colecção “Ponto de interrogação – práticas e saberes).	Dez 2012	Em curso	Presidência/ Escolas		
6	Estudar a possibilidade da criação de uma Revista Científica do IPS a ser publicada “On-Line”.	Dez 2012	Em curso	Presidência/ UIIPS		
7	Estimular a preparação de candidaturas a fontes de financiamento externas para a apresentação de comunicações em congressos e colóquios científicos.	Dez 2012	Em curso	Presidência/ UIIPS		
8	Criar um espaço físico para os investigadores da UIPPS.	Dez 2012	Em curso	Presidência/ UIIPS		
9	Identificar as necessidades de investigação e desenvolvimento regional.	Dez 2012	Em curso	UIIPS		
10	Estabelecer protocolos com centros de investigação que tenham membros que são docentes do IPS.	Dez 2012	Em curso	UIIPS		
11	Continuação da edição e publicação da Colecção UIPPS.	Dez 2012	Em curso	UIIPS		
12	Publicação do Anuário da UIPPS com os resumos das teses defendidas nas escolas e dos doutoramentos defendidos por docentes do IPS.	Dez 2012	Em curso	UIIPS		
13	Criar o Website da UIPPS.	Dez 2012	Maio	UIIPS	Realização do site	
14	Organizar Workshops temáticos.	Dez 2012	Junho	UIIPS	4 Eventos	

15. EIXO ESTRATÉGICO 5

15.1. Incentivo da criatividade, da inovação e do empreendedorismo

Durante o ano de 2012, no âmbito da estimulação da criatividade e de dinâmicas de inovação e empreendedorismo, o IPS propõem-se a atingir os seguintes objetivos:

1. Desenvolver a iniciativa empreendedora;
2. Dar visibilidade à UA2ES.

EIXO ESTRATÉGICO 5

OBJETIVO 1

DESENVOLVER A INICIATIVA EMPREENDEDORA

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Reforçar parcerias com empresas, instituições de investigação, agentes culturais e indústrias criativas.	Dez 2012	Em curso	UA2ES/Escolas	# Protocolos	5
2	Promover iniciativas de mobilidade para estudantes e licenciados que permitam o contacto com iniciativas empresariais criativas e inovadoras.	Dez 2012	Em curso	UA2ES/Escolas	# Mobilidades	5
3	Estimular, através dos mais diversos meios, a participação da comunidade académica do IPS, na 9ª edição do PoliEmprende.	Jun 2012	Em curso	UA2ES	# Candidaturas	15
4	Estimular a realização de oficinas práticas (no âmbito do Concurso PoliEmprende) destinadas ao contacto da comunidade académica com a temática do empreendedorismo.	Mai 2012	Em curso	UA2ES	# Oficinas realizadas	5
5	Estimular a realização de oficinas que visem o desenvolvimento de competências pessoais e empresariais e a capacidade de estruturação, e elaboração do plano desenvolvimento e consolidação do projecto de negócio.	Mai 2012	Em curso	UA2ES	# Oficinas realizadas	5

EIXO ESTRATÉGICO 5

OBJETIVO 2

DAR VISIBILIDADE À UA2ES

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Desenvolver estruturas de apoio à criação de empresas inovadoras, dinamizadoras da região, geradoras de mudança tecnológica e do aumento da produtividade e da competitividade, bem como da criação de novos postos de trabalho.	Dez 2012	Em curso	UA2ES		

16. EIXO ESTRATÉGICO 6

16.1. Estímulo à mobilidade e à internacionalização

Durante o ano de 2012, o IPS procurará desenvolver um conjunto de atividades no sentido de estimular em todos os domínios a mobilidade e a internacionalização, tentando atingir os seguintes objetivos:

1. Tornar o GMCI um gabinete atuante;
2. Promover a realização de estágios internacionais;
3. Promover a mobilidade de estudos a nível nacional e internacional;
4. Alargar a internacionalização e a cooperação ao espaço lusófono e mediterrânico.

EIXO ESTRATÉGICO 6

OBJETIVO 1

TORNAR O GMCI UM GABINETE ATUANTE

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Produzir um diagnóstico de Relações Internacionais do IPS.	Jul 2012	Março a Julho	GMCI		Realização do relatório
2	Produzir um relatório sobre a mobilidade Erasmus do IPS com vista a ser publicado no site do instituto.	Mai 2012	Abril a Maio	GMCI		Realização do relatório

3	Actualização e retificação da brochura bilingue de divulgação internacional de toda a oferta formativa das Escolas do Instituto.	Julho	Em curso	GMCI		Realização da ação
4	Construção de novos Roll-Ups”, com o novo símbolo do IPS “em língua inglesa, tendo em vista a promoção do Instituto em feiras e outros certames internacionais, ou realizados no estrangeiro.	Abr 2012	Em curso	GMCI		Realização do relatório
5	Participação em feiras e certames internacionais considerados relevantes para o fomento da mobilidade internacional.	Dez 2012	Em curso	GMCI	# Ações	3
6	Intensificação das conversações com a Câmara Municipal de Santarém (já iniciadas em 2011), tendo em vista o estabelecimento de uma parceria para a concretização de uma residência localizada no centro histórico de Santarém, destinada essencialmente a estudantes e docentes estrangeiros em mobilidade.	Dez 2012	Em curso	Presidência		
7	Proceder a negociações com empresas portuguesas a operar no estrangeiro, para o estabelecimento de acordos de “Sponsorização”, com vista às mesmas financiarem bolsas de mobilidade a alunos do IPS, para determinados países com os quais tenham negócios ou que estejam estrategicamente interessadas em difundirem o seu nome.	Dez 2012	Em curso	Presidência		
8	Tornar a página do instituto bilingue.	Abr 2012	Em curso	GMCI		Realização do relatório
9	Realizar uma semana Internacional do Instituto.	Out 2012	Outubro 2012	GMCI		Efetivação do evento

EIXO ESTRATÉGICO 6

OBJETIVO 2

PROMOVER A REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS INTERNACIONAIS

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Constituir um consórcio “Erasmus for Placement” do IPS.	Fev 2012	Em curso	Presidência		Constituição do Consórcio
2	Integrar o “consórcio Erasmus for Placement do IPS”, no	Mar 2012	Em curso	Presidência		Integração no

	"Consórcio Erasmus Centro", o maior consórcio Erasmus do país.					Consórcio
3	O recurso a programas europeus, particularmente os programas Erasmus, Leonardo e Gruntvig e Tempus, com vista a fomentar, aumentar ou iniciar, programas de mobilidade e internacionalização dos mais diversos tipos.	Fev 2012	Em curso	GMCI/Escolas		
4	Realizar Cursos Intensivos de Línguas Erasmus (EILC).	Fev 2012	Em curso	GMCI	# Candidaturas	1
5	No âmbito do Programa Leonardo da Vinci: divulgar junto das diferentes escolas do IPS a importância deste programa enquanto promotor da integração no mercado de trabalho.	Dez 2012	Em curso	GMCI	# de Candidaturas	1
6	Apostar no envolvimento noutros programas na área da educação e internacionalização apoiados por fundos comunitários, designadamente: Erasmus Mundus Tempus.	Abr 2012	Em curso	Presidência		

EIXO ESTRATÉGICO 6

OBJETIVO 3

PROMOVER A MOBILIDADE DE ESTUDOS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Aumentar a mobilidade "incoming" de docentes e investigadores estrangeiros.	Dez 2012	Em curso	GMCI/Escolas	# Docentes enviados	10
2	Aumentar a mobilidade "outgoing" de docentes do IPS.	Dez 2012	Em curso	GMCI/Escolas	# Docentes recebidos	5
3	Aumentar a mobilidade "outgoing" de alunos.	Dez 2012	Em curso	GMCI/Escolas	# Alunos enviados	50
4	Aumentar o número de alunos "incoming" em mobilidade no IPS.	Dez 2012	Em curso	GMCI/Escolas	# Alunos recebidos	30
5	Aumentar o número de protocolos bilaterais com Instituições de Ensino Superior e diversificar o leque de países de pertença das instituições com quem são celebrados.	Dez 2012	Em curso	GMCI	# Protocolos	140

6	Estabelecer contactos com instituições de ensino superior estrangeiras, tendo em vista quer a mobilidade de estudantes e docentes, quer a constituição de parcerias com outros objectivos, nomeadamente parcerias multilaterais e bilaterais.	Dez 2012	Em curso	Presidência/Escolas	# Protocolos	5
7	Apoiar as iniciativas das escolas que visem a realização de cursos conferentes de grau em conjunto com instituições estrangeiras (joint-degrees).	Dez 2012	Em curso	Presidência/Escolas	# Joint Degrees	2
8	Divulgação com vista a efectuar mobilidade interna de alunos no âmbito do Programa Vasco da Gama.	Dez 2012	Em curso	GMCI		
9	Construir conteúdos que promovam a internacionalização das várias unidades curriculares que compõem a "Plataforma ERR.	Dez 2012	Em curso	Pró-Presidência para o E-Learning		

EIXO ESTRATÉGICO 6

OBJETIVO 4

ALARGAR A INTERNACIONALIZAÇÃO E A COOPERAÇÃO AO ESPAÇO LUSÓFONO E MEDITERRÂNIC

AÇÕES A DESENVOLVER

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Integração em redes e estabelecimento de relações de parceria e de cooperação com estabelecimentos de ensino superior estrangeiros, principalmente pertencentes ao espaço lusófono	Dez 2012	Em curso	Presidência/ GMCI		
2	Tentativa de aproveitar os acordos bilaterais ou multilaterais firmados pelo Estado Português particularmente no quadro dos países de língua oficial portuguesa	Dez 2012	Em curso	Presidência/ GMCI		
3	Iniciar a colaboração com a Universidade de Cabo-Verde, no que respeita ao auxílio no processo de reestruturação e formação daquela Instituição.	Mar 2012	Março	Secretário da ESGTS/ Secretário da ESES		Realização da missão
4	Concretização dos acordos de cooperação já assinados, designadamente com a Universidade da São Paulo e	Dez 2012	Em curso	GMCI/Escolas	#Alunos recebido/ Enviados	2

	com a Universidade da Uberlândia no Brasil					
5	Aprofundar o acordo com a Universidade de Fez, designadamente concretizando o projecto de criação dum centro de língua e cultura muçulmana	Dez 2012	Em curso	Presidência/ES E		Criação do centro

17. EIXO ESTRATÉGICO 7

17.1. Reorganização dos serviços e rigor administrativo

Durante o ano de 2012, no âmbito deste eixo estratégico o IPS procurará executar as seguintes ações:

N.º	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho	Objetivos/ Metas
1	Implementar a rede informática nas novas instalações da ESDRM	Dez 2012	Abril	CIIPS		Realização da ação
2	Actualizar o portal Sigarra em todas as escolas do IPS	Mar 2012	Março	CIIPS		Realização da ação
3	Implementação de um novo programa de tesouraria de forma a colmatar as lacunas actualmente existentes	Dez 2012	Março a Dezembro	CIIPS		Realização da ação
4	Implementação do controlo de ponto nos serviços centrais	Mar 2012	Fevereiro	CIIPS		Realização da ação
5	Continuação do desenvolvimento da gestão documental dos do IPS nomeadamente nos módulos mais carenciados	Dez 2012	Em curso	CIIPS		Realização da ação
6	Desenvolvimento de um novo programa de avaliação da qualidade que permita aos docentes uma resposta aos inquéritos de forma adequada.	Dez 2012	Em curso	CIIPS		Realização da ação
7	Upgrade ao nível dos servidores do Windows 2003 para o Windows 2008	Dez 2012	Em curso	CIIPS		Realização da ação
8	Implementação do "full voip na ESA	Set 2012	Abril	CIIPS		Realização da ação
9	Implementação de toda a rede telefónica para o "full voip"	Dez 2012	Maior	CIIPS		Realização da ação
10	Assistência ao programa Raides	Dez 2012	Em curso	CIIPS		Realização da ação
11	Organizar um sistema de arquivo em formato digital e implementar um sistema de desmaterialização do suporte em papel tendo em vista a agilização da comunicação e a redução de custos	Dez 2012	Em curso	CIIPS/ Biblioteca		Realização da ação

12	Conclusão do estudo, com vista a implementar a construção de uma estação de produção de energias renováveis (energia fotovoltaica), com vista à diminuição dos custos de energia.	Dez 2012	Em curso	CIIPS		
13	Iniciar uma discussão alargada sobre uma eventual revisão dos Estatutos do IPS, tendo em vista a centralização dos serviços e uma maior sustentabilidade financeira	Dez 2012	Maio	Presidência		
14	Proceder a uma melhor gestão e racionalização do parque automóvel respectivos motoristas	Dez 2012	Em curso	Presidência/ Escolas		
15	Reduzir e renegociar os contratos de prestação de serviços	Dez 2012	Em curso	Presidência		
16	Definir e colocar na plataforma de gestão documental a informação de interesse geral e específico com a definição das permissões	Dez 2012	Em curso	CIIPS/ Secretariado da Presidência		Realização da ação
17	Divulgar à comunidade académica o acesso à plataforma "gestão documental"	Abr 2012	Abril	CIIPS/ Secretariado da Presidência		Realização da ação
18	Harmonizar os documentos a circular no IPS	Abr 2012	Abril	Secretariado da Presidência/ Escolas		Realização da ação
19	Concretizar o circuito de comunicação com a definição de áreas e de responsáveis hierárquicos	Jul 2012	Julho	Presidência/ Divisão de R.H.		
20	Implementar o SIADAP no tempo definido	Dez 2012	Março	Presidência/ Divisão de R.H.		Realização da ação
21	Estabelecer um processo de interface entre o sistema "Epublica" e o aprovisionamento que possa permitir avaliação de orçamentos e despesas	Out 2012	Abril a Outubro	Administrador/ Contabilidade/ Aprovisionament o		Realização da ação
22	Promover a centralização do aprovisionamento	Out 2012	Em curso	Administrador/ Contabilidade/ Aprovisionament o		Realização da ação
23	Realizar ações mensais de controlo interno em conformidade com as recomendações constantes do Plano Anticorrupção	Dez 2012	Em curso	Administrador/ Divisão de Recursos Humanos	# Ações	12
24	Implementação do controlo de assiduidade e pontualidade através do registo informático	Mar 2012	Fevereiro			Realização da ação